

NECROLÓGIO (NICROLOGIA)

Januário da Cunha Barbosa

Pede a justiça que consagremos algumas reflexões a memória de hum benemerito Brasileiro, que ha poucos dias desceo á sepultura, mais carregado de merecimentos, do que de annos.

Este pequeno tributo da nossa saudade na morte de hum patricio, que tanto nos honrara pela sua decidida excellencia na profissão, que desde menino abraçara, não será perdido para os Brasileiros, que amão ver recomendado á posteridade, e ao conhecimento do mundo illustrado, o nome daquelle que se fez celebre, cultivando com zelo, e perseverança, os talentos, com que o dotara a Natureza.

Ja não existe o Padre José Mauricio Nunes Garcia, Mestre da Capella Imperial nesta Corte; a Musica perdeu n'elle hum daquelles Genios, que lhe conservão os seus encantos, e hum domínio indisputavel sobre os coraçoes ainda os mais duros; e o Rio de Janeiro hum filho, que, sem ter nunca sahido do ninho paterno, fazia chegar a fama das suas excellentes composicoens, e da sua pasmoza dexteridade no uso de muitos instrumentos, á paizes remotos, e á justos apreciadores desta Arte Divina. Mas a sua gloria, parecendo bem firmada nesta base, em que faz a admiração dos Nacionaes, e dos estrangeiros, avulta muito mais por outros merecimentos, que elle soubera adquirir, e que não he justo entregar ao silencio dos mortos, mormente quando da sua recordação se pode conhecer que o grande Musico, que ora parece deixar vago, e por longos tempos, o lugar, que tão dignamente occupava entre os mais celebres, sabia ajuntar aos conhecimentos da sua Profissão favorita, outros não menos respeitaveis, que o fazião ser hum Ecclesiastico digno de toda a veneração, e hum Cidadão Brasileiro acredor da honrosa lembrança de todos os seus patricios.

Huma ligeira vista lançada agora sobre a sua vida, fará ver que não somos exagerados neste voluntario tributo da nossa amisade, e que o

epitafio, que devia estar sobre a sua campa, onde só se encontrão modestia e pobreza, existe nos coraçoes de saudosos patricios, que conhecem quanto elle honrara a sua patria, e quanto merecera dos amantes das Letras, e das Bellas Artes.

Nasceo José Mauricio na Cidade do Rio de Janeiro, á 22 de setembro de 1767; e forão seus Paes Apollinario Nunes Garcia, e Victoria Maria da Cruz, ambos de Minas Geraes. Perdendo seu Pae, quando apenas contava 6 annos, achou na virtude da sua pobre Mãe huma disvellada directora, que encaminhou a sua carreira de vida ao ponto, em que depois achou pão e gloria, porque José Mauricio soube pagar-lhe bem depressa a divida contrahida na infancia, exercendo, não só para com ella, como tambem para com huma tia respeitavel e pobre, a sensibilidade de hum coração tão cheio de ternura, como de amor aos estudos.

O dezejo de acodir ás despezas de sua casa, mal provida pelo escasso rendimento do trabalho de sua Mãe, juntando-se ao gosto, que se lhe descobria pela Musica, o fez dar passos agigantados, ouvindo as liçoens, que então dava Salvador José, de quem ainda tantos discipulos bem aproveitados se contão entre os nossos melhores Musicos, e apenas desembaraçado dos rudimentos d'huma Arte, que só hum continuado exercício aperfeiçoa, elle procurou na Aula do Padre Elias, Mestre Publico de Grammatica Latina, adquirir os conhecimentos necessarios para entender os sabios da antiguidade, sem perder todavia o seu cuidado da Musica, que já o ajudava a sustentar a authora se seus dias. Os seus progressos neste estudo enfadonho, forão tão rapidós, e tanto a contento de seu Mestre, que por vezes mereceu ouvir-lhe dizer, que José Mauricio era capaz de o substituir na sua Cadeira.

Esta honrosa declaração foi tambem a do Doutor Goulão, com quem elle estudou depois Philosophia,

Racional e Moral, e que até mesmo lhe commetteo o partido de o nomear seu substituto, ao que José Mauricio não annuo, por não interromper a sua applicação á Musica.

Estudou Rhetorica com igual aproveitamento, ouvindo as lições do Doutor Manoel Ignácio da Silva e Alvarenga, e deu provas depois de que estava senhor dos preceitos da eloquencia, e de que sabia usar delles na exposição de argumentos de Théologia, a que tambem se applicou, em muitos e excellentes Sermoens, que pregou, depois de se ordenar de Presbitero no anno de 1792. José Mauricio juntava á todos estes estudos, que o fizerão digno do Presbiterato, e da protecção do rico negociante Thomaz Gonçalves, o qual o ajudou em sua carreira, por conhecer a sua applicação e probidade, vastos e profundos conhecimentos de Geographia e de Historia, tanto Ecclesiastica como profana, e das línguas Franceza e Italiana, não sendo hospede na Ingleza e Grega, que tambem estudara, mas não com grande afincio.

Consideremos porem José Mauricio na esfera a que o ellevarão os seus tallentos musicos; e vejamos como, sem tomar o gosto de huma Arte tão delicada, nessas Escollas da Italia, da França, e de Portugal, elle pode, só a impulsos do seu genio, e com hum aturado exercicio de Piano, Orgão, e Rebeca, chegar á essa perfeição, defficil de encontrar-se em outros paizes mais cultos, e quasi impossivel na nossa Patria. Porem José Mauricio foi huma prova do quanto pode o homem, que estuda aperfeiçoar-se, e de quanto podem os Brasileiros, a quem a natureza não escassêa os seus thesoiros.

Por morte do Padre João Lopes, Mestre da Capella na Sé desta Cidade, foi José Mauricio eleito para exercer este Emprego pelo Bispo D. José Joaquim Justiniano; e, alem do trabalho, que já nesse tempo o sobrecarregava, ensinando muitas Senhoras á tocar Piano, com estimação geral das Familias as mais distinctas, que á isso o convidavão, elle abriu Aula de Musica em sua caza, onde sem faltar aos seus primeiros deveres, repartido o seu tempo, e sem estipendio algum, começou a instruir muitos dicipulos, resultando deste seu trabalho emprehendido por gosto de huma Arte, que tanto se casa com o gênio Brasileiro, muitos e bons Musicos, e até mesmo alguns Compositores.

Com o estabelecimento da Corte nesta Cidade, em o anno de 1808, e com a reunião da Cathedral á Capella Real, ficou José Mauricio exercendo o seu Emprego muito á contento do Sr. D. João, então Principe Regente, que o encarregou de varias composições, e que em sinal o apreço, que fazia dos seus raros tallentos, o condecorou pelas suas

proprias mãos, com a medalha da Ordem de Christo; e que, sabendo que o seu Mestre da Capella era não só grande Musico, como tambem excellente Orador, quis ouvi-lo em huma das suas funções (a dos Santos Innocentes) e achou verdadeiro o que se lhe havia dito deste distincto Brasileiro.

José Mauricio começou a soffrer enfermidades, que muito se agravarão pelo trabalho, a que se dava no desempenho das suas obrigações, perdendo muitas vezes noites inteiras em longas composições, que o Sr. D. João VI queria ver concluidas com a maior presteza; a sua vida se foi gradualmente enfraquecendo, até que em hum ataque mais forte, e quasi repentino, teve o seu termo no dia 18 de Abril do corrente anno.

Este ornamento da nossa Patria; este Luminar dos Musicos Brasileiros; este Ecclesiastico respeitavel; este Cidadão honrado, instruido, e amante da gloria dos seus patricios, desapareceu dentre nós, deixando viva a sua lembrança na saudade dos seus inumeraveis amigos, e eternisado o seu genio admiravel em muitas obras, onde os Professores de ambos os mundos conhecerão o seu grande merecimento. Entre as suas composições contão-se por mais celebres – a Sinfonia Funebre, executada na occasião do seu enterro; a Missa de Requiem; a Missa, Te Deum, e Matinas para a Festa de Santa Cicilia; os 12 Ns. dos seus Nocturnos só para instrumentos de sôpro; e hum abertura de Elogio Dramatico em dias de annos do Vice Rei D. Fernando, depois Marquez de Aguiar.

José Mauricio, segundo a confissão dos que sabem ajuizar do seu merito, fez resoar os Templos com a Muzica, que lhe he propria, separando-lhe todos esses atavios, que se não ajustão ao respeito devido aos Officios Divinos. Tão dextro, quando tangia hum orgão, como quando tirava as mais doces vozes de hum Piano; tão seguro quando regia a grande Orchestra de hum Templo, como quando compunha alguma das pessos, que dão gloria ao seu nome, era sempre hum Mestre digno do respeito dos maiores Professores, e da admiração daquelles, sobre quem impera o encanto da harmonia.

Possão estas poucas expressões, que a amizade nos tira dos labios, e que a nossa insuficiência acanha decerto, á vista do seu bem reconhecido merito, animar o Genio de tantos Brasileiros, á quem a gloria das Bellas Artes espera na carreira dos seus estudos; e a quem a franqueza do nosso actual Systema de Governo solta as encolhidas azas para voar em huma esfera cheia de luz e de honra. O nome de

José Mauricio será eterno na lembrança dos Brasileiros amantes da Pátria; do seu tumulto, sobre que agora lançamos esta pequena coroa, surgirá sempre o seu Genio,

recomendandonos a honrada Pátria, como estímulo bem capaz de nos chamar ao estudo e á gloria.

Sit tibi terra levis.